

A Bioética e a Saúde

Affonso Renato Meira
Presidente da Academia de Medicina de São Paulo
Professor Emérito da Fac. Medicina Univ. São Paulo

A velocidade, a amplitude e a profundidade com que a tecnologia vem intervindo nos aspectos biológicos fez com que os aspectos éticos emergissem trazendo uma preocupação com enfoques primordiais da vida humana.

A ética que surgiu como uma disciplina filosófica, preocupada com os comportamentos que envolviam a sociedade, se voltou a balizar com normas concretas o modo de agir dos envolvidos com ações referentes à saúde. A ética profissional nas formas de normas e códigos é corporativista.

A bioética surgiu nos anos setenta não como uma disciplina acadêmica, mas como uma preocupação de toda a sociedade com o que ocorria no setor saúde. Nasceu como uma atividade de todos que se envolviam com a saúde quer nela tendo uma ação profissional quer usufruindo dessa ação procurando benefícios. Surgiu envolvendo toda a sociedade. A partir da compreensão que por bioética se entenda a maneira com que a sociedade deseja que seja, o comportamento em relações às ações referentes à saúde e à doença, é possível compreender que cuida do maior patrimônio do homem, ou seja, a vida. O desenvolvimento do aparecimento dessa forma de pensamento merece uma abordagem a partir de seu surgimento há mais ou menos trinta anos e a difusão de suas ideias na atualidade, principalmente entre os profissionais de saúde. A análise da doutrina bioética, sua relação com a pesquisa e com a política de planejamento, faz que seja assunto a ser desenvolvido quando a preocupação é com a a saúde individual ou coletiva.